

Mais bancos dos EUA reduzem a *prime* para 10%

Nova Iorque - A maioria dos bancos comerciais norte-americanos reduziu ontem sua **prime rate** de 10,5 para 10 por cento em resposta à medida adotada no fim de semana pelo FED, o Banco Central dos EUA, na redução de sua taxa de redescontos.

O Chase Manhattan Bank e o Citibank implementaram a medida na noite de sexta-feira, imediatamente depois do comunicado das 17:00 horas do FED de que sua taxa de redescontos, ataxa que cobra às instituições financeiras para tomadas de empréstimo de curto prazo, seria de 7,5 por cento a partir de ontem, baixando de oito por cento e chegando ao ponto mais baixo em quase seis anos.

O FED afirmou que havia tomado a medida devido à preocupação de uma debilidade geral na economia e os analistas acreditam que um motivo secundário foi de tranquilizar os mercados financeiros, nervosos diante das crises das instituições de poupança e empréstimo em Ohio e Maryland e diante da falên-

cia de várias firmas de títulos governamentais.

O presidente do FED, Paul Volcker, afirmou ontem que o Banco Central queria "prestar assistência no processo do crescimento ordenado e caminhar para a estabilidade de preços". Ele disse que "seria ótimo contar com uma pequena ação orçamentária" para acelerar esse processo.

Entre os bancos que adotaram ontem uma **prime** de 10 por cento, estiveram o Morgan Guaranty Trust, Chemical Bank, Marine Midland, Manufactures Hanover, Bank of Chicago e Continental Illinois, os dois últimos de Chicago, Mellon Bank, de Pittsburgh, United Missouri Bancshares, de St. Louis, e a Trust Company, de Atlanta.

A iniciativa colocou a taxa **prime** em 10 por cento pela primeira vez desde fins de 1978. Nos anos subsequentes, ela elevou-se para além de 20 por cento, por duas vezes, depois de manter-se aos níveis de 10 1/2 e 10 3/4 por cento.